



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS III
CENTRO DE HUMANIDADES
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

GILVAN JANDEYLSO LIRA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO ÂMBITO DA GESTÃO
ESCOLAR E DO DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS**

GUARABIRA-PB
2017

GILVAN JANDEYLSO LIRA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO ÂMBITO DA GESTÃO
ESCOLAR E DO DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS**

Trabalho de conclusão de Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de graduado.

Área de concentração: Gestão Educacional

Orientadora: Prof^a. Ms. Lívia Maria Serafim Duarte Oliveira

GUARABIRA-PB
2017

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586i Silva, Gilvan Jandeylson Lira.

A importância das novas tecnologias no âmbito da gestão escolar e do desenvolvimento de práticas educativas [manuscrito] : / Gilvan Jandeylson Lira Silva. - 2017.
28 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2017.

"Orientação : Prof. Me. Livia Maria Serafim Duarte Oliveira, Departamento de Educação - CH."

1. Novas Tecnologias. 2. Práticas educativas. 3. Gestão Educacional.

21. ed. CDD 371.2

GILVAN JANDEYLSO LIRA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO ÂMBITO DA GESTÃO
ESCOLAR E DO DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS**

Artigo apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de graduado.

Aprovada em: 29 / 11 / 2017.

BANCA EXAMINADORA

Livia Maria Serafim Duarte Oliveira

Profª Ms. Lívia Maria Serafim Duarte Oliveira
(Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Verônica Pessoa da Silva

Profª Dr.ª Verônica Pessoa da Silva
(Examinadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Elivelton Serafim Silva

Prof. Ms. Elivelton Serafim Silva
(Examinador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A minha formação como profissional não poderia ter sido concretizada sem a ajuda de Deus... “Sem mim, nada podeis fazer, disse o Senhor” - João 15:5. E é por isso, que essa grande vitória, a Deus que em tudo tem me ajudado, Dedico.

Obrigado Senhor!

AGRADECIMENTOS

Agradeço, em primeiro lugar a Deus, que iluminou o meu caminho durante esta caminhada e em todos os momentos da minha vida.

Aos meus pais: José Domingos da Silva Filho e Maria Gorete Lira da Silva, por serem exemplos de amor e dedicação, lutando as minhas lutas e vibrando com as minhas vitórias.

Aos meus irmãos: Gerlane, Geane, Gilson e Girlene, por todo o amor e compreensão, louvo e agradeço a Deus por fazerem parte da minha vida.

À Professora e orientadora Livia Maria Serafim Duarte Oliveira, pelas suas valiosas orientações, pelos seus conhecimentos e sua disponibilidade em acompanhar todo o percurso da elaboração desse estudo.

Aos professores pelos conhecimentos, competência e seriedade durante os momentos de sala de aula. A palavra mestre, nunca fará justiça aos quais sem nominar, terão os meus eternos agradecimentos.

A todos os colegas de turma pelas vivências e saberes compartilhados.

“O reconhecimento de uma sociedade cada vez mais tecnológica deve ser acompanhado da conscientização da necessidade de incluir currículos escolares as habilidades e competência para lidar com as novas tecnologias” (MERCADO)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	AS NOVAS TECNOLOGIAS E A EDUCAÇÃO	9
2.1	A relação das novas tecnologias no âmbito da gestão escolar: aspectos administrativos	12
2.2	As novas tecnologias e o desenvolvimento de práticas educativas no ambiente escolar	15
3	O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO ÂMBITO DA GESTÃO E NO DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS NO AMBIENTE ESCOLAR	17
3.1	A utilização das novas tecnologias e suas contribuições para o processo da aprendizagem	19
4	CONCLUSÕES	22
	REFERÊNCIAS	25

A IMPORTÂNCIA DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO ÂMBITO DA GESTÃO ESCOLAR E DO DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS

Gilvan Jandeylson Lira Silva*

RESUMO

O uso de novas tecnologias nas práticas educativas é um fator preponderante no processo de ensino e aprendizagem, como também, para a gestão nos aspectos administrativos e informacional da escola. Neste sentido, este artigo tem como objetivo discutir a importância das novas tecnologias para a gestão escolar e para o desenvolvimento de práticas educativas. A abordagem metodológica configura-se como qualitativa em educação, de caráter bibliográfico e exploratório. Apresentamos como base teórica: Kenski (2007); Audacio (2015); Prediger (2015); Guerreiro e Battini (2014); Sousa, Carvalho e Marques (2012); Rampelotto, Melara e Linassi (2015); Abdian, Andrade e Parro (2017), entre outros, que discutem sobre o uso das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC's, na gestão escolar e em práticas educativas. Os resultados do estudo apontam que o gestor escolar necessita chamar para si a responsabilidade de adquirir conhecimento na área tecnológica, para poder estimular os docentes e demais colaboradores escolares para a importância pedagógica das TIC's para o processo de ensino e aprendizagem. Portanto, a escola e a gestão, necessitam se adaptar a nova realidade social, devem construir um ambiente virtual que contribua para a melhoria do processo educacional. Esse ambiente deve ser colaborativo, procurando promover também uma integração entre a gestão escolar e a sua estrutura pedagógica.

Palavras Chave: 1. Novas Tecnologias. 2. Práticas educativas. 3. Gestão Educacional.

1. INTRODUÇÃO

A incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC's na escola contribui para o desenvolvimento de práticas educativas que colaboram para o processo de aprendizagem, como também, quando articulada com a gestão escolar, possibilita uma otimização nos aspectos administrativos, pedagógicos e informacional da escola.

No entanto, ante a realidade educacional de muitas unidades escolares brasileiras, as condições de gerenciamento, infraestrutura e pessoal são precários e

*Aluno de Graduação em Pedagogia na Universidade Estadual da Paraíba – Campus III – Guarabira.
E-mail: gilvansilva99@hotmail.com

diante destes aspectos, torna-se difícil falar em gestão inovadora e aberta as novas tecnologias.

Neste sentido, buscamos indagar, de que forma as Novas Tecnologias contribuem para a gestão escolar e para o desenvolvimento de práticas educativas?

A partir desta indagação, temos como objetivo, discutir a importância das novas tecnologias para a gestão escolar e para o desenvolvimento de práticas educativas. Ainda apresentamos como objetivos específicos: a) Apresentar os subsídios das novas tecnologias para a gestão escolar em seus aspectos administrativos e mediador do processo de aprendizagem; b) Discorrer sobre o desenvolvimento de práticas educativas com a utilização das novas tecnologias no ambiente escolar; e c) Exibir as contribuições das novas tecnologias no ambiente escolar para o processo da aprendizagem.

A relevância desse estudo consiste na identificação da importância das Novas Tecnologias da Comunicação e Informação – TIC's no ambiente escolar, uma vez que possibilita a gestão escolar na dinamização dos processos administrativo, culturais e sociais, como também, possibilita o desenvolvimento de práticas educativas que auxiliam na aprendizagem.

Este estudo se justifica por apresentar possíveis contribuições que as novas tecnologias podem trazer para a gestão escolar e para a otimização do processo de aprendizagem, pois ante ao contexto social as TIC's estão cada vez mais presentes no ambiente educacional. A motivação para discutirmos sobre este tema, deveu-se ao fato de trabalhar em uma unidade educacional, em que as novas tecnologias existem. No entanto, não fazem parte, ou não contribuem positivamente para a gestão escolar, nem tão pouco, para o desenvolvimento das práticas educativas, pelo simples fato da equipe gestora e pedagogia não terem formação adequada para utilizarem as TIC's implantadas na escola.

A abordagem metodológica deste artigo constitui-se como sendo qualitativa, conforme Prodanov e Freitas (2013), a abordagem qualitativa é “considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 70).

Neste sentido, este estudo configura-se como sendo inicialmente bibliográfico e posteriormente exploratório. Segundo Prodanov e Freitas, (2013, p. 54) a pesquisa bibliográfica é:

Elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, periódicos, artigos científicos, monografias, dissertações, teses, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa.

Então, a partir do exposto, buscamos nos embasar nas seguintes perspectivas teóricas: Kenski (2007); Audacio (2015); Prediger (2015); Guerreiro e Battini (2014); Sousa, Carvalho e Marques (2012); Rampelotto, Melara e Linassi (2015); Abdian, Andrade e Parro (2017) entre outros, que tratam das discussões sobre novas tecnologias no âmbito da gestão educacional e práticas educativas.

Estruturalmente o trabalho está organizado em quatro itens. No primeiro introduziu-se o estudo em questão. No segundo, intitulado: **As Novas Tecnologias e Educação**, discutiu-se a relação das novas tecnologias no âmbito da gestão escolar: aspectos administrativos, como também refletimos sobre as novas tecnologias e o desenvolvimento de práticas educativas no ambiente escolar.

No terceiro capítulo, denominado: **O uso das novas tecnologias no âmbito da gestão e no desenvolvimento de práticas educativas no ambiente escolar**, apresentou-se a análise e o resultado dos dados da pesquisa, discutiremos a respeito da utilização das novas tecnologias e suas contribuições para o processo da aprendizagem, através da revisão bibliográfica realizada, e por fim as considerações sobre o estudo. No quarto, faremos nossas considerações finais sobre o tema em discussão.

2. AS NOVAS TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO

Em todos os tempos o ser humano sempre buscou inovações, a caça para alimentar-se, o fogo, a agricultura entre outros. Assim, essas tecnologias têm gerado muito conhecimento nas mais diversas áreas (comércio, transporte, comunicação, educação, etc) e este em uma crescente. Para Kenski, (2007, p. 15) “Desde o início dos tempos, o domínio de determinados tipos de tecnologias, assim como o domínio de certas informações, distinguem os seres humanos”.

Percebemos, dessa forma, que a tecnologia não faz parte apenas do mundo contemporâneo, pois a tecnologia tem acompanhado a evolução do homem como: o fogo, o cultivo das terras, a eletricidade e tantas outras que tem acompanhado a evolução do homem. “As tecnologias são tão antigas quanto à espécie humana. Na

verdade, foi à engenhosidade humana, em todos os tempos, que deu origem às mais diferenciadas tecnologias” (KENSKI, 2007, p. 15).

As tecnologias estão presentes em todos os setores da sociedade, e o sistema educacional não poderia ficar de fora, pois é nesse meio que se constrói o conhecimento e a tecnologia vem contribuir de forma positiva para o processo de ensino e aprendizagem, pois de acordo com Audacio (2015, p. 11):

O avanço das tecnologias da informação e comunicação (TIC) nos últimos 20 anos traz consigo o aumento das expectativas de sua aplicação no cenário da educação, principalmente através de cursos on-line. Quanto ao uso dessas ferramentas, é necessária a participação interdisciplinar de profissionais competentes da área de tecnologia da informação e da educação para selecionar conteúdos e adequar essas tecnologias aos projetos pedagógicos das diversas áreas do conhecimento.

Os avanços tecnológicos exigem que as instituições escolares estejam preparadas para se adequarem a essa realidade, ou seja, vencer o medo do novo, pois os alunos no contexto extraescolar têm acesso as mais diferentes tecnologias, e uma maneira de aproximar e promover a aprendizagem é buscar trazer para o universo escolar a tecnologia que tem fascinado tanto os seres humanos.

Segundo Prediger (2015, p. 12):

O acesso às tecnologias trazem variadas formas de aprender. É preciso vencer o medo de aceitar o novo, reconhecer que esses recursos são importantes aliados no meio educacional, para a informação e formação dos educandos nesses novos tempos, pois oferecem excelentes possibilidades de interação, tanto com a informação que deve ser transformada em conhecimento, quando com professor e aluno.

Muitos educadores ainda não estão totalmente familiarizados com as tecnologias disponibilizadas na escola, pois não recebem orientação para isso, ou não participam de formação continuada para o uso de tecnologias no sistema educacional. No entanto, sabe-se que faz-se necessário essa interação. Nesse sentido, Guerreiro e Battini (2014, 299) acrescentam:

Quando refletimos não apenas nas inovações que percebemos através das tecnologias, mas de que forma elas podem se efetivar como oportunidades de recursos em especial na educação básica da rede pública de ensino, sem dúvida nos deparamos com diversos desafios, como por exemplo os desafios estruturais, como custos encarecidos para implantação de internet nas escolas, aquisição de computadores e outros materiais para utilização eficaz destas tecnologias; manutenção contínua destes recursos, que muito rapidamente evolui em termos tecnológicos; contratação de profissionais

capacitados que estejam disponíveis nas escolas com suporte para o desenvolvimento de um trabalho pedagógico pautado na utilização de novas mídias e novos recursos didáticos. Existem programas nas diversas esferas governamentais que estão atingindo as escolas, mas ainda muito timidamente comparados ao número de escolas e demanda reprimida no aguardo da implantação.

Existem políticas públicas que reforçam o desenvolvimento de trabalhos pedagógicos com a utilização de tecnologias, com o intuito de facilitar os processos de ensino e de aprendizagem. Segundo Sousa, Carvalho e Marques (2012, p. 4):

O termo tecnologia educacional, que é, portanto, a adequação das tecnologias (ou recursos tecnológicos) como meio facilitador do processo de ensino-aprendizagem e veiculação das informações, tendo como principal alvo o desenvolvimento educacional. A tecnologia Educacional busca criar um ambiente no qual haja possibilidades favoráveis à aprendizagem.

As novas tecnologias necessitam ser utilizadas no meio educacional, pois na atualidade o acesso às informações está presente no cotidiano das pessoas, de tal forma que a educação necessita dessa para motivar os alunos. Nesse sentido, Sanches, Ramos e Costa (2014, p. 9), “É preciso que os professores reconheçam a importância destas ferramentas para o processo de ensino e aprendizagem e que sejam capazes de inserir pedagogicamente esta tecnologia em sua atividade diária”.

A utilização de tecnologias no âmbito educacional é uma necessidade, mas para isso, gestores e educadores necessitam estarem preparados, pois a escola com uma sala de informática ou a instituição que dispõe de tecnologias, não será útil se seus colaboradores não utilizá-la para melhorar o processo de ensino e aprendizagem. Nessa perspectiva Garcia (2013, p. 26) afirma:

Atualmente, vive-se a era da tecnologia, em que todas as áreas da sociedade se beneficiam dos aparatos tecnológicos existentes, que surgem para melhorar as atividades e necessidades de cada uma dessas áreas. Com a educação não poderia ser diferente. Hoje, as tecnologias contribuem para um melhor processo de ensino-aprendizagem, proporcionando novas formas de ensinar e aprender.

As tecnologias são utilizadas em todas as áreas da sociedade, como também têm contribuído positivamente para os processos de ensino e aprendizagem, pois são muitas as possibilidades que as tecnologias têm proporcionado ao professor como mediador e ao aluno em adquirir conhecimentos. Para Fernandes (2013, p. 147):

O aprendizado pode ser buscado principalmente nas redes, a famosa internet que é o maior meio de comunicação mundial, que oferece cursos à distância, todo o tipo de conhecimento, não só a alunos como para professores e até empresas grandes, que têm varias sede em Estados e Países diferentes, ajudando o fornecimento de novas mercadorias e reuniões importantes, além disso, ainda podemos visualizar as transações através de webcams, trocando informações visuais e de voz.

O uso da tecnologia no processo ensino e aprendizagem, possibilita formar alunos mais participativos e ativos em sala de aula, sendo nesse contexto o educador e a tecnologia mediadores do conhecimento. Nessa perspectiva, Garcia (2013, p. 31) afirma: “é necessário que os alunos desenvolvam habilidades para utilizar os recursos tecnológicos, cabendo à escola integrar a cultura tecnológica ao seu cotidiano”.

Portanto, a escola necessita desenvolver metodologias para despertar nos alunos a vontade de fazer parte dela e nela desenvolver suas habilidades através dos conhecimentos adquiridos com o uso das novas tecnologias.

Segundo Garcia (2013, p. 26):

A partir de mudanças na forma de ensinar e com a inserção de tecnologias nesse processo de ensino, mudam-se também as formas de aprendizagem. Os alunos sentem-se mais motivados, pois estas diferem de antigamente, quando não existia diálogo entre professor e aluno; hoje há uma troca de informações em sala de aula, na qual o professor não é mais o detentor de todo o conhecimento, de modo que o aluno passa a ser o principal responsável pela construção do seu conhecimento, tendo um papel mais ativo, na busca de soluções das suas necessidades.

As práticas pedagógicas desenvolvidas com o uso das novas tecnologias, permitem que alunos e professores possam desenvolver com qualidade os processos de ensino de aprendizagem. Portanto, a tecnologia utilizada em sala de aula é um dos artifícios para os professores motivarem os alunos, e esse estímulo resulta em aprendizagem.

2.1 A relação das novas tecnologias no âmbito da gestão escolar: aspectos administrativos

As Tecnologias da Informação e Comunicação são necessárias para auxiliar na formação continuada de professores, na gestão escolar, através da qual será

possível promover a articulação entre as áreas administrativa, pedagógica e informacional da escola.

Rampelotto, Melara e Linassi (2015, p. 1958):

Sobre essa ótica, podemos destacar que as TICs, podem expandir o processo de gestão democrática. Isto acontece à medida que proporcionam maior interação entre os sujeitos que compõem a comunidade escolar, pais, alunos, professores, gestores, por exemplo. Além disso, promovem novos espaços para circulação de conhecimentos, explorando os diversos significados da ação coletiva. Configurando, assim, um ambiente motivador, repleto de trocas dialógicas, em que as TICs passam a ser uma ferramenta de intervenção no processo de articulação do conhecimento e de outras relações que permeiam o ambiente escolar.

As tecnologias, utilizadas no sistema educacional podem promover transformações, pois proporcionam maior interação entre as pessoas, e isso, também se aplica ao sistema educacional, pois a gestão necessita de interação entre os diferentes membros que compõem a escola, e o uso das tecnologias pode aproximar através da comunicação e socialização de forma mais rápida e eficiente através dos meios que a tecnologia dispõe.

As tecnologias quando são empregadas no sistema educacional, podem promover melhorias no processo de ensino e aprendizagem, como também pode auxiliar a gestão escolar a atingir os objetivos propostos, através da utilização da tecnologia para aproximar os sujeitos que fazem parte da escola, de maneira democrática.

De acordo com Libâneo (2004, p. 101), “Gestão é a atividade pela qual são mobilizados meios e procedimentos para se atingir os objetivos da organização, envolvendo, basicamente, os aspectos gerenciais e técnico-administrativos”.

A gestão escolar para atingir seus objetivos, necessita que os membros da comunidade participem das decisões, apresentem ideias e apontem meios para solucionar os problemas que possam existir, no ambiente escolar só assim, a gestão cumpre seu papel de transformação e compromisso com oferecimento de uma educação de qualidade.

Sobre a gestão democrática Souza (2009, p. 126) afirma:

A gestão democrática é aqui compreendida, então, como um processo político no qual as pessoas que atuam na/sobre as escolas identificam problemas, discutem, deliberam e planejam, encaminham, acompanham, controlam e avaliam o conjunto das ações voltadas ao desenvolvimento da

própria escola na busca da solução daqueles problemas. Esse processo, sustentado no diálogo, na alteridade e no reconhecimento às especificidades técnicas das diversas funções presentes na escola, tem como base a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar, o respeito às normas coletivamente construídas para os processos de tomada de decisões e a garantia de amplo acesso às informações aos sujeitos da escola.

A qualidade educacional é uma busca constante da sociedade, oferecer um processo de ensino e aprendizagem que atenda as expectativas, necessita de participação dos seus membros, como também do uso de tecnologias para a geração do conhecimento. “A busca pela qualidade dos processos de ensino e aprendizagem, monitorada pelas avaliações externas, tem desencadeado o olhar de pesquisadores e gestores públicos para outras dimensões da escola além da sala de aula” (FERNANDES; TEIXEIRA, 2017, p. 567).

A qualidade dos processos de ensino e aprendizagem é um tema em constante debate e as políticas públicas buscam atingir as expectativas dos sujeitos que buscam no sistema educacional um meio de adquirir conhecimento e contribuir positivamente com a sociedade.

Segundo Oliveira e Waldhelm (2016, p. 838):

A qualidade da educação nacional faz parte da agenda dos gestores atuais, por isso, inúmeras iniciativas têm sido observadas em prol da permanência bem-sucedida dos estudantes no sistema educacional. As avaliações em larga escala, assim, podem ser consideradas bons instrumentos de monitoramento das políticas educacionais empreendidas pelos governos em nível Federal, Estadual E Municipal.

A escola, para ter um bom funcionamento conta com a gestão, promovendo a integração entre os membros de maneira que todos possam ser ouvidos e tenham suas reivindicações atendidas. A gestão escolar coordena todos os atos em consonância com os demais componentes da instituição, a democracia deverá ser efetiva para o sucesso de todos. De acordo com Abdian, Andrade e Parro (2017, p. 737):

Assim, a pesquisa no campo da gestão escolar a partir dos estudos do cotidiano se torna profícua ao pensar as práticas cotidianas como criação dos sujeitos, permitindo-nos compreender o movimento da política, porém, ainda como um consumir astuto e criativo, separando assim a política da gestão escolar, sendo esta última capaz de movimentar, de múltiplas formas, a política no cotidiano escolar.

A gestão escolar necessita estar preparada para por em prática as políticas públicas que tratam da inserção de novas tecnologias no contexto escolar, como meio de facilitar o processo de ensino e aprendizagem. Segundo Sena (2011, p. 2):

Atualmente, observamos inúmeras políticas públicas voltadas à disseminação de práticas educacionais que integrem as TIC para ensinar e aprender. É uma realidade que se apresenta em grande expansão e que tem sido amplamente aceita pela sociedade, sendo vista como uma oportunidade de eliminar diferenças e fomentar oportunidades laborais. Temos ciência de que essa visão não resulta ganhos lineares, já que a capacidade que as TIC possuem para transmitir e multiplicar conhecimentos esbarra na condição dos que possuem acesso a esses recursos e dos que são excluídos.

As inovações no campo educacional são impulsionadas pelos novos recursos tecnológicos e essa realidade, exige que as escolas também esteja, pois integradas como recurso pedagógicos, na promoção do sucesso do processo de aprendizagem. “O uso e integração das TIC’s nos diversos contextos educacionais constituem um novo paradigma de ensino-aprendizagem e representam um novo recurso para a inovação educacional” (BORGES; COUTO, 2015, p. 1).

Os novos recursos tecnológicos têm estimulado o campo educacional através da utilização das diferentes ferramentas, tais como: o computador, o projetor, a internet como fonte de pesquisa, entre outros, que podem ser utilizadas para melhorar os processos de ensino e de aprendizagem, mas para isso, a gestão escolar e os educadores necessitam estar preparados para o uso adequado dessas tecnologias. Fernandes, Goncalves e Amorim (2016, p. 890-891) explicam que:

Ao longo dos últimos anos, tem-se observado junto às escolas públicas que existe certa dificuldade gestora na utilização dos equipamentos tecnológicos que são destinados para o uso das escolas públicas brasileiras. Há uma constatação de que muitos equipamentos permanecem por mais de dois anos embalados nas caixas, em muitas instituições de ensino.

O fato da escola contar com as novas tecnologias não implica, necessariamente, que elas serão utilizadas, pois a mesma proporciona aos educadores a facilidade em adquirir informações e facilitar a forma de promover a construção do conhecimento. “É importante saber ensinar, construir, produzir criticamente novos conhecimentos se utilizando dessas tecnologias, e não somente colocá-los na escola e deixar que o professor aprenda por si mesmo. Apesar de muitos educadores fazerem isso” (PINHEIRO, 2016, p. 7).

Os professores frente, as novas tecnologias, necessitam entender que é preciso procurar se integrar, pois têm a disposição ferramentas que requerem habilidades para uma melhor utilização no ambiente escolar.

2.2 As novas tecnologias e o desenvolvimento de práticas educativas no ambiente escolar

As práticas educativas são necessárias para auxiliar os educadores na mediação do conhecimento, do ensinar ao aluno a buscar os meios que os conduzam a aprendizagem. A sociedade que se configura exige que a educação prepare o aluno para enfrentar novas situações a cada dia. Assim, deixa de ser sinônimo de transferência de informações e adquire caráter de renovação constante (SERAFIM; SOUSA, 2011, p. 20).

Para que o professor seja um agente mediador, o mesmo precisa se apropriar, para que possa utilizar as novas tecnologias de maneira positiva. É essencial que o professor se aproprie de gama de saberes (cursos de aperfeiçoamento através da educação a distância, acesso a informações atualizadas, recursos didáticos, entre outros), todos advindos com a presença das tecnologias digitais da informação e da comunicação para que estes possam ser sistematizadas em sua prática pedagógica. (SERAFIM; SOUSA, 2011, p. 20). Ainda, segundo Sena (2011, p. 5):

A introdução do uso das TIC no ambiente de aprendizagem proporcionará ao aluno interação sobre os objetos de tal ambiente, tendo, desta forma, novas oportunidades de construir o próprio conhecimento, que já não lhe é transmitido. O aluno não é mais instruído, ensinado, passa agora a ser o construtor do próprio conhecimento. Este é o paradigma construcionista, cuja ênfase está na aprendizagem, em vez de estar no ensino; está na construção do conhecimento e não na instrução. As TIC propõem toda uma transformação da concepção ensino-aprendizagem, tornando-se o aluno pensador, ativo e crítico. Transforma-se em uma "ferramenta" que possibilita, ao aluno, entrar em contato com as ciências em geral, criando seus próprios modelos.

As tecnologias permitem ao aluno, quando bem orientado por um educador que possibilita a mediação, o próprio educando torna-se capaz de ser o construtor do próprio conhecimento. Na perspectiva de Ferreira e Castiglione (2017, p. 2):

Na literatura da área das TIC na educação, opõem-se discursos prescritivos, fundamentados em uma espécie de fascínio pelas possibilidades da tecnologia, e discursos denunciatórios da precarização da educação e da desvalorização, em particular, do trabalho docente.

As novas tecnologias que podem ser usados no meio educacional, em nenhum momento poderão substituir a figura do educador, pois esse é o mediador capaz de conduzir o processo de ensino e aprendizagem de maneira a atingir os objetivos educacionais. Fernandes, Goncalves e Amorim (2016, p. 905):

É necessário registrar, ainda, que, isoladamente, as tecnologias não podem gerar mudanças. Sua inserção no cotidiano da escola exige a formação contextualizada de todos os profissionais envolvidos, de forma que sejam capazes de identificar os problemas e as necessidades institucionais, que são relacionadas à implantação e uso dessas tecnologias.

As tecnologias, por si só, não são geradoras de mudanças, assim, o educador é o meio necessário para que o aluno seja capaz de desenvolver suas habilidades. De acordo com Correa (2012, p. 29):

Despertar a consciência dos educadores como profissionais da informação pode ser o caminho para a busca de respostas na forma de ações integradas à inovação: formas de ensinar e, também, formas de aprender, porque o uso das tecnologias auxilia na mudança das aulas, tornando-as mais atrativas, participativas além de transformar a metodologia.

A integração das novas tecnologias permite inovar as formas de ensinar e também de aprender, tornando as aulas mais participativas, despertando no educador e no educando a busca pelo conhecimento. Segundo Barreto (2016, p. 788):

A incorporação das TIC como estratégia de substituição tecnológica preenche o espaço que corresponderia ao processo de trabalho docente, permitindo um nível de controle até então insuspeitado. Contudo, é preciso sublinhar que não trata apenas de tecnologias em outro patamar e grau de sofisticação, mas de instância de tradução de uma Base Nacional Comum Curricular - BNCC que inclui listagens de conteúdos/competências apontando para avaliações unificadas centradas nos produtos, em um enredo que mantém a mistificação das TIC, com o reforço das parcerias público-privadas patrocinando a encenação.

O uso das tecnologias no contexto de sala de aula, não pode substituir o trabalho do educador, mas as inovações devem ser utilizadas atendendo os conteúdos e o desenvolvimento das competências exigidas pelas bases curriculares.

3. O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO ÂMBITO DA GESTÃO E NO DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS NO AMBIENTE ESCOLAR

No contexto educacional o processo de desenvolvimento de capacidade institucional e cognitiva requer continuidade das políticas públicas, investimento financeiro e capacitação técnica dos profissionais que fazem parte das instituições de ensino; pois muitas escolas contam com estruturas fragilizadas, premidas por uma realidade que não possibilita condições mínimas de desenvolver uma educação de qualidade, e procuram no setor mercantilizado, pacotes prontos para enfrentar seus problemas de fracasso (RODRIGUEZ; VIEIRA, 2012).

A educação no contexto das novas tecnologias deve ter a preocupação, não apenas com a adoção das tecnologias, mas e, principalmente, de ser baseada na realidade dos educadores e dos educandos que estão inseridos na escola. Prediger (2015, p. 15):

As TICS não devem ser usadas como máquinas para ensinar ou aprender, mas como ferramenta pedagógica para criar um ambiente interativo que proporcione ao aluno, diante de uma situação-problema, investigar, levantar hipóteses, testá-las e refinar suas ideias iniciais, construindo assim seu próprio conhecimento.

O educador necessita criar situações favoráveis e significativas de aprendizagem, tendo a preocupação de verificar e observar qual a bagagem de conhecimento que o aluno traz com ele. Ao educador cabe o papel de ensinar ao aluno aprender, como também aprender a acessar informações, criar atitudes e procedimentos e familiarizar-se com novas tecnologias. “A vasta disseminação e utilização de tecnologias de ensino, aprendizagem e comunicação aliada à verificação da ainda frágil integração destas ao contexto educacional são fatores que nos instigam” (SANTOS; MIARKA, 2014, p. 927).

Para distinguir bem a conjunção do uso de tecnologias no campo educacional, é preciso lembrar que uma coisa é um produto, um pacote a ser

reproduzido seja curso presencial, ou qualquer outra forma de utilização da tecnologia. De acordo com Oliveira (2003, p. 42):

Os estudos sobre a cultura organizacional de instituições diversas apontam que ele é tecida na trama das relações internas e externas da organização e a mudança, mesma que motivada, não se faz por imposição. Assim é que somente modelos compatíveis com o modo de ser da cultura organizacional são aceitos e absorvidos como propostas de modificações.

O uso de novas tecnologias ou qualquer outra decisão a ser tomada no uso do contexto educacional é um projeto a ser construído a partir das necessidades contextualizadas e todos os participantes dos processos de ensino e de aprendizagem, necessitam ter conhecimento. Segundo Belintane (2002), a tecnologia não substituirá o educador, o que pode haver de mais útil e potencializador nas novas tecnologias, nas redes computacionais e comunicacionais são suas possibilidades de dinamizar interações, preservar e disponibilizar memórias e não, de forma alguma, esse culto mercadológico a suas potencialidades de reproduzir e redistribuir produtos milagrosos.

São grandes os desafios que os profissionais da educação como os gestores e os docentes enfrentam no exercer de suas atribuições no ambiente escolar, mas todos entendem que manter-se atualizado é desenvolver práticas pedagógicas eficientes e essencial para obter o sucesso na aprendizagem dos alunos.

A formação continuada do gestor e do docente é uma importante ferramenta para auxiliar no processo de ensino e de aprendizagem, pois um educador preparado poderá identificar as dificuldades que se apresentam durante o processo de ensino, permitindo-o buscar superar os desafios a ele impostos.

3.1 A utilização das novas tecnologias e suas contribuições para o processo da aprendizagem

O educador necessita superar as dificuldades, tais como falta de interesse dos alunos, dificuldades de aprendizagem, as quais são peculiares ao processo de ensino e aprendizagem e com isso, o mesmo conta com várias metodologias alternativas que se colocam como possibilidades de trabalho orientado para essa superação. Assim, as atividades utilizadas com as novas tecnologias podem ser o

ponto de partida para o desenvolvimento de atividades relevantes na construção do conhecimento.

A sociedade da informação é uma realidade decorrente dos novos mercados e dos meios de comunicação e consumidores desta era que conseguiu transformar o mundo em uma grande sociedade globalizada e globalizante, na qual os bens primordiais são informação e conhecimento. De acordo com DIAS, (2006, p. 61):

As mudanças na sociedade e o desenvolvimento da tecnologia e da informatização, como também dos meios de comunicação, favoreceram o nascimento de um aluno novo, que participa e discute ideias. Pais, escolas e sociedade não estavam preparados para o desafio de ter um discente participativo nas tomadas de decisões. Com isso, geraram-se conflitos. Entendeu-se como afrontamento as características de postura da nova geração em relacionar-se com o mundo. Os pais e as escolas insistiam nos mesmos padrões de comportamento, pois até o momento a educação tradicional tinha obtido bons resultados. Mas a prática habitual produziu o choque de ideias, de posturas diferentes, um sentindo-se afrontado e outro se sentindo incompreendido.

As aulas com apenas a utilização de livros didáticos, quadro e giz, não se mostram mais eficiente mediante as novas tecnologias que tanto têm contribuído para a geração de informações e está acessível a todos. De acordo com Martino (2004), para a inserção de novas tecnologias “é preciso que a escola forme um núcleo articulador para introdução das novas tecnologias, que discuta essas questões. Tal recomendação implica uma ação coordenada com outros espaços que hoje trabalham o conhecimento”.

Portanto, só através da articulação entre os diferentes sujeitos no ambiente escolar é que as novas tecnologias possam ser utilizadas de maneira adequada com o domínio do educador e com conteúdos que estejam inseridos na grade curricular e condizente com a realidade. Seegger, Canes e Garcia (2012, p. 1888) explicam que:

Com a utilização de tecnologias digitais no ensino/aprendizagem surgiram novas possibilidades, democratizando o acesso aos diferentes níveis e modalidades de ensino. Com as novas tecnologias, como internet e ambientes virtuais de aprendizagem, ampliou-se o diálogo entre todos os envolvidos no processo, dentro deste novo paradigma. Alunos e professores estão frente a um novo modo de ensinar e aprender, rompendo barreiras com a criação de novos espaços de aprendizagem.

A utilização de tecnologias no ensino e na aprendizagem, permite que novas possibilidades sejam adotadas no contexto da sala de aula, democratizando a todos o acesso as diferentes tecnologias, inclusive adquirir conhecimento como é o caso de gestores e educadores aprimorando suas habilidades para serem transmitidas em sala de aula, diferenciando a tecnologia para promover a aprendizagem, deixando o ensino mais atrativo para os alunos, motivando-os a construir seus saberes.

Segundo Silva e Correa (2014, p. 24) “Mediante ao grande desenvolvimento tecnológico que vem se apresentado na sociedade contemporânea, faz-se necessário discutir sobre os benefícios do uso das ferramentas tecnológicas na construção do conhecimento”.

A sociedade contemporânea tem suas bases na revolução tecnológica, dessa forma é impossível imaginar a sociedade contemporânea sem tecnologia, e esse fato, não pode ser visto do ponto de vista negativo, mas deverá ser utilizado para proporcionar um meio pelo qual o sistema educacional possa contar para superar dificuldades que possam existir quanto a aquisição de conhecimento. Segundo Costa, Duqueviz e Pedroza (2015, p. 608):

Dessa forma, enfatizar o prazer em descobrir, em investigar, em ter curiosidade e em (re)construir o conhecimento usando como instrumentos mediadores as TDIC implica em aprender a aprender, compreendendo a aprendizagem como um processo que nunca está acabado e, sobretudo, da tomada de consciência da relevância de um processo dessa natureza.

Assim, o profissional da educação é exigido todo o tempo, pois a sociedade vive em constante mudança principalmente, no contexto das novas tecnologias, as quais também estão presentes no contexto escolar, contribuindo positivamente para a aprendizagem de forma orientada. De acordo com Pretto e Riccio (2010), a formação continuada dos profissionais é inerente à própria atividade educativa. Atividade essa que assume proporções significativas em função de cada vez mais estar generalizada pela presença das tecnologias digitais de informação e comunicação em toda a sociedade, mesmo considerando que elas estão acessíveis de forma diferenciada para as diversas classes sociais.

No espaço escolar, as novas tecnologias necessitam serem adotadas de maneira planejada e condizente com o que os objetivos educacionais e de forma contextualizada, levando em consideração a realidade do seu público. Assim,

percebe-se o ato de ensinar e aprender se altera de acordo com as épocas, as culturas, a vinda das tecnologias e demais inovações existentes, ou seja, as transformações existentes na sociedade também influenciam a forma de ensinar e aprender.

Para Dias (2006), a tarefa de educar é transformar, guiar um cidadão capaz de contribuir com benefícios que possam abranger o todo, que saiba procurar soluções, que crie e tome decisões a favor do grupo. O professor de hoje não pode mais se prender a conteúdos, fazer da memória do aluno um depósito de conteúdos, o aluno deverá ser instigado a buscar, a solucionar as mais diferentes situações para assim, construir sua aprendizagem.

As dificuldades que constantemente, os gestores e professores encontram na escola e em sala de aula, no que diz respeito à aprendizagem se constituem em um dos tantos desafios que persegue o sistema educacional e, principalmente, o educador comprometido com o seu fazer pedagógico. Com isso, a utilização das novas tecnologias no cotidiano da sala de aula auxiliará, pois são novos instrumentos, onde os professores e alunos podem descobrir novos conhecimentos.

4. CONCLUSÃO

A utilização da tecnologia nos diversos segmentos da sociedade vem sendo aprimorada: e é um fato irreversível. É imprescindível destacar a importância da tecnologia no contexto educacional. Proporciona auxílio importante para melhorar a estrutura de gestão escolar. Deve ser vista, como um meio, não como um fim para atingir objetivos educacionais. Sua utilização vai proporcionar a dinamização do ensino, constituindo-se numa opção dinâmica para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para aumentar os índices de inclusão social.

Os processos de ensino e aprendizagem, atualmente, não devem ocorrer de forma centrada no professor, onde o mesmo transmite os conteúdos e aluno seja considerado meramente um receptor do conhecimento. É nesse sentido que o uso da tecnologia pode contribuir com o ensinar e o aprender, pois são processos que resultam da interação entre os sujeitos.

As novas tecnologias oportunizam gestores, educadores e estudantes a construir seus conhecimentos. Sua utilização no contexto escolar pode permitir maior interatividade entre os sujeitos e isso, pode permitir o conhecimento dos

problemas da escola de forma mais eficaz. Permite o acesso à informação atualizada, como também as soluções a serem tomadas em prol da qualidade da educação oferecida pela instituição educacional.

Entretanto, a qualidade da educação, como também o uso das tecnologias, por parte da gestão, de educadores e estudantes necessitam de acompanhamento. Portanto, não é positivo a escola contar com diferentes tecnologias se as pessoas envolvidas no processo educativo não saberem fazer uso das mesmas de forma adequada.

Nesse contexto, o gestor escolar necessita chamar para si a responsabilidade de adquirir conhecimento na área tecnológica, para poder estimular os docentes e demais colaboradores escolares para a importância das novas tecnologias no desenvolvimento de práticas educativas que venham a contribuir positivamente para a aprendizagem. Para se adaptar a essa nova realidade social, é necessário que a escola construa um ambiente virtual que contribua para a melhoria do processo educacional. Esse ambiente deve ser colaborativo, procurando promover também uma integração entre a gestão escolar e a sua estrutura pedagógica.

Entretanto, é necessário que sejam criteriosamente analisados os efeitos positivos e negativos que a utilização das novas tecnologias possam trazer ao processo de ensino-aprendizagem. Existem diferenciadas formas de construção do conhecimento, que não dependem necessariamente de equipamentos tecnológicos. A escola não passa a ser o único espaço destinado à construção do conhecimento. Entretanto, cada vez mais cedo, os estudantes estão em contato com a realidade tecnológica. Sempre dominarão a tecnologia do seu tempo porque já estão inseridos nessa prática social.

Assim, com o uso das novas tecnologias no meio educacional, os estudantes se apropriam com maior facilidade dessas tecnologias. Por estarem familiarizados com essas ferramentas, fica mais fácil chamar sua atenção para o tema em estudo, proporcionando maior rapidez no acesso à informação. O educando deixa de ser um mero expectador do processo educacional. Torna-se um agente do seu próprio processo de construção do conhecimento, facilitando na melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

THE IMPORTANCE OF NEW TECHNOLOGIES IN SCHOOL MANAGEMENT AND DEVELOPMENT OF EDUCATIONAL PRACTICES

ABSTRACT

The use of new technology in educational practices education is a preponderant factor the teaching-learning process, but also, as for a management in the administrative and informative infos of the school. In this respect, this article aims to discuss one of the technologies for school management and for the development of educational practices. The methodological approach is configuration as qualitative in education, of bibliographic and exploratory character. We present as theoretical basis: Kenski (2007); Audacio (2015); Prediger (2015); Guerreiro and Battini (2014); Sousa, Carvalho and Marques (2012); Rampelotto, Melara and Linassi (2015); Abdian, Andrade and Parro (2017), among others, who discuss the use of new information and Communication Technologies (TIC'S) in school management and in educational practices. The results of the study indicate that the school manager needs to call himself the responsibility of acquiring knowledge in the technological area, in order to stimulate teachers and other school workers to the pedagogical importance of ICT for the teaching and learning process. Therefore, school and management need to adapt to the new social reality, they must build a virtual environment that contributes to the improvement of the educational process. This environment should be collaborative, seeking to promote an integration between school management and its pedagogical structure.

keyword: 1- New Technologies; 2- Educational practices; 3- Management educational.

REFERÊNCIAS

ABDIAN, Graziela Zambão; ANDRADE, Éderson; PARRO, Ana Lúcia Garcia. Sentidos de política e/de gestão nas pesquisas sobre a escola. **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v. 43, n. 3, p. 727-742, Set.2017.

AUDACIO, Edneuci Denise. **The history of Londrina city narrated from new Technologies**. - Londrix. 2015. 42 folhas. Monografia (Especialista em Ensino e Tecnologia), Programa de Pós Graduação em Ensino e Tecnologia, Universidade Federal Tecnológica do Paraná – Londrina-PR. 2015.

BARRETO, Raquel Goulart. Entre a base nacional comum curricular e a avaliação: a substituição tecnológica no ensino fundamental. **Educação e Sociedade**. Campinas, v. 37, n. 136, p. 775-791, Set. 2016.

BELINTANE, Claudemir. Por uma ambiência de formação contínua de professores. **Cad. Pesqui.** 2002, n.117, pp. 177-193.

BORGES, Vandearley dos Santos; COUTO, Fausta Porto. POLÍTICAS PÚBLICAS ÀS COM AS TIC NO BRASIL: anseios e desafios da contemporaneidade. **IV Colóquio Internacional Educação, Cidadania e Exclusão. Didática e Avaliação**. Rio de Janeiro, 2015.

CORREA, Chagas Maria Dorothea. **Tecnologia e Práticas Educativas: O Projeto Mundo do Saber**, 2012. 99f. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro Universitário Salesiano de São Paulo, Americana-SP, 2012.

COSTA, Sandra Regina Santana; DUQUEVIZ, Barbara Cristina; PEDROZA, Regina Lúcia Sucupira. Tecnologias Digitais como instrumentos mediadores da aprendizagem dos nativos digitais. **Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, SP. Volume 19, Número 3, Setembro/Dezembro de 2015: 603-610.

DIAS, D. de O. **Educação continuada para docentes: reconstrução permanente** Dissertação (Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, abril de 2006.

FERREIRA, Giselle Martins dos Santos; CASTIGLIONE, Rafael Guilherme Mourão. TIC na educação: ambientes pessoais de aprendizagem nas perspectivas e práticas de jovens. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, 2017.

FERNANDES, Cássia do Carmo Pires; TEIXEIRA, Beatriz de Basto. Avaliação do Curso de Especialização em Gestão Escolar (MEC) a partir da abordagem do ciclo de políticas: o que pensam os agentes políticos? **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba, v. 22, n. 2, p. 566-582, Nov. 2017.

FERNANDES, Gilberto Pereira; GONCALVES, Paulo; AMORIM, Antonio. Gestão de recursos tecnológicos em colégios estaduais baianos: as múltiplas possibilidades de ação pedagógica na EJA. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**. Rio de Janeiro, v. 24, n. 93, p. 890-909, Dez. 2016.

FERNANDES, Gabriela do Carmo. O uso da tecnologia em prol da educação: importância, benefícios e dificuldades encontradas por instituições de ensino e docentes com a integração novas tecnologias à educação. **Valença**, v.6, n1 p. 140-148 jan/dez.2013.

GARCIA, Fernanda Wolf A importância do uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. **Educação a Distância**, Batatais, v. 3, n. 1, p. 25-48, jan./dez. 2013.

GUERREIRO, Jackeline Rodrigues Gonçalves; BATTINI, Okçana. Novas tecnologias na educação básica: desafios ou possibilidades? **III Jornada de Didática: Desafios para a docência e II Seminário de Pesquisa do CEMAD**. De 29 a 31 Jul. de 2014. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/jornadadidatica/pages/arquivos/III%20Jornada%20de%20Didatica%20.pdf> Acesso em: 01 out. 2017.

KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. 5ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2007.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: Teoria e prática**. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

MARTINO, M. **Desafios para a gestão escolar com o uso de novas tecnologias**. São Paulo, PUC-SP, 2004.

OLIVEIRA, Ana Cristina Prado de; WALDHELM, Andrea Paula Souza. Liderança do diretor, clima escolar e desempenho dos alunos: qual a relação?. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**. Rio de Janeiro, v. 24, n. 93, p. 824-844, Dez. 2016.

OLIVEIRA, L. C. V. Gestão do trabalho pedagógico, novas tecnologias e inovações na cultura escolar: uma intersecção a ser estudada. In: PERROTTI, E. M. B.; VIGNERON, J. M. J. **Novas tecnologias no contexto educacional. Reflexões e relatos de experiências**. 1. ed. São Bernardo do Campo: Metodista, 2003. v. 1000. 199p.

PINHEIRO, Maria do Socorro Dias. Educação do campo e suas práticas educativas com as novas tecnologias da comunicação, no Ensino Fundamental. **Entrelaçando Revista Eletrônica de Culturas e Educação**. Edição Especial N. 10 Ano V (2016).

PRETTO, Nelson De Luca e RICCIO, Nícia Cristina Rocha. A formação continuada de professores universitários e as tecnologias digitais. **Educ. rev.** 2010, n.37, pp. 153-169.

PREDIGER, Joice. **A utilização das tecnologias da informação e comunicação (TIC) na Educação Infantil**. 2015. 40 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Mídias na Educação) Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre - RS, 2015.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RAMPELOTTO, Elisane Maria; MELARA, Adriane; LINASSI, Priscila Silva. **Gestão escolar: o uso das tecnologias de informação e comunicação e suas possibilidades**. V Seminário Internacional sobre Profissionalização docente – SIPD – Catedra UNESCO PUCPR 26 a 29/10/2015. Disponível em: <http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/19668_10826.pdf>. Acesso em: 20 out. 2017.

RODRIGUEZ, Vicente e VIEIRA, Marcelo. **Descentralização e formação continuada de professores na RMC**. Pro-Posições [online]. 2012, vol.23, n.2, pp. 67-90.

SANTOS, Luciane Mulazani dos; MIARKA, Roger; SIPLE, Ivanete Zuchi. O uso de blogs como tecnologia educacional narrativa para a forma/ação inicial docente. **Bolema**, Rio Claro, v. 28, n. 49, p. 926-949, Aug. 2014.

SOUZA, Ângelo Ricardo de. Explorando e construindo um conceito de gestão escolar democrática. **Educ. rev.** 2009, vol.25, n.3, pp. 123-140.

SANCHES, Karine Santos; RAMOS, Amanda de Oliveira; COSTA, Fernanda de Jesus. As tecnologias digitais e a necessidade da formação continuada de professores de Ciências e Biologia para tecnologia: um estudo realizado em uma escola de Belo Horizonte. **Revista Tecnologias na Educação** – Ano 6 - número 11 – Dezembro 2014.

SEEGGER, Vania; CANES, Suzy Elisabeth; GARCIA, Carlos Alberto Xavier. Estratégias tecnológicas na prática pedagógica. **Revista de Monografias Ambientais - REMOA/UFMS**. v(8), nº 8, p. 1887 – 1899, Ago. 2012.

SERAFIM, Maria Lúcia; SOUSA, Robson Pequeno de. **Multimídia na educação: o vídeo digital integrado ao contexto escolar**. In: SOUSA, Robson Pequeno de; MOITA, Filomena da M. C da S. C. CARVALHO, Ana Beatriz Gomes (Org.). *Tecnologias digitais na educação*. Campina Grande: EDUEPB, 2011. 276 p.

SOUSA, Deborah Lauriane da Silva; CARVALHO, Débora Costa; MARQUES, Eliana de Sousa Alencar. **O uso de recursos tecnológicos em sala de aula: relato envolvendo experiências do PIBID do Curso de Pedagogia da UFPI**. IV Fórum Internacional de Pedagogia - FIPED Campina Grande, REALIZE Editora, 2012.

SENA, Dianne Cristina Souza de. As tecnologias da informação e da comunicação no ensino da educação física escolar. **Hipertextus Revista Digital** (www.hipertextus.net), n.6, Ago. 2011.

SILVA, Renildo Franco da; CORREA, Emilce Sena. Novas tecnologias e educação: a evolução do processo de ensino e aprendizagem na sociedade contemporânea. **Educação & Linguagem** ano 1-no 1 Jun. p. 23-35 2014.